

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

(1) O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “O animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas contra o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que a condição humana perde substância e energia vital toda vez que se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso e imobilizando-se na acomodação.

(2) A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma, limita, amortece.

(3) Por isso, quando alguém diz “fiquei muito satisfeito com você” ou “estou muito satisfeita com teu trabalho”, é assustador. O que se quer dizer com isso? Que nada mais de mim se deseja? Que o ponto atual é meu limite e, portanto, minha possibilidade? Que de mim nada mais além se pode esperar? Que está bom como está? Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta. Ora, o agradável é quando alguém diz: “Teu trabalho (ou carinho, ou comida, ou aula, ou texto, ou música etc.) é bom; fiquei muito insatisfeito e, portanto, quero mais, quero continuar, quero conhecer outras coisas”.

(4) Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letreiros, desejando que não cesse? Um bom livro não é aquele que, quando encerramos a leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e distantes, pensando que não poderia terminar? Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?

(5) Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim. Afinal de contas, não nascemos prontos e acabados. Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.

(6) Quando crianças (só as crianças?), muitas vezes, diante da tensão provocada por algum desafio que exigia esforço (estudar, treinar, EMAGRECER etc.), ficávamos preocupados e irritados, sonhando e pensando: Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas? Bela e ingênua perspectiva. É fundamental não nascermos sabendo e nem prontos; o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiteraões. Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição. Todavia, ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.

(7) Nascer sabendo é uma limitação porque obriga a apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar. Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

(8) Diante dessa realidade, é absurdo acreditar na ideia de que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica. Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando... Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente nasce ‘não pronta’, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco ampliada). O mais velho de mim (se é o tempo a medida) está no meu passado, e não no presente.

(9) Demora um pouco para entender tudo isso. Aliás, como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mário Sérgio Cortella. Disponível em: <http://www.contioutra.com/o-animal-satisfeito-dorme-texto-de-mario-sergio-cortella>. Acesso em: 30/09/17. Adaptado.

01. Um título adequado, que sintetiza a ideia global do Texto 1, é:

- A) A inesquecível experiência de um bom filme ou bom livro.
- B) As grandes lições literárias de Guimarães Rosa.
- C) Segredos para o não envelhecimento.
- D) Como alcançar o sonho de poder dizer: ‘estou terminado’.
- E) A satisfação nos paralisa; a insatisfação nos move.

02. No parágrafo conclusivo, o autor do Texto 1 argumenta a favor de invertermos a lógica de que uma pessoa “quanto mais vive, mais velha fica” (8º parágrafo). Segundo o autor, o equívoco dessa lógica está no fato de que:

- A) todos nós, seres humanos, corremos o risco de cairmos na monotonia existencial, na redundância afetiva e na indigência intelectual.
- B) toda vez que nos sentimos plenamente confortáveis com a maneira como as coisas já estão, tendemos a perder substância e energia vital.
- C) as experiências que o ser humano vai vivendo fazem com que ele seja ‘novo’ a cada dia, que aprenda sempre algo que não sabia antes.
- D) nossa percepção do que é bom, seja uma festa, um jogo, um passeio ou uma cerimônia, está relacionada ao desejo de que se prolongue.
- E) somos seres que precisam ter alguma dose de ambição, que não deve ser confundida com ganância, que é o desejo de ter somente para si próprio.

03. No que se refere a elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações a seguir.

- I. No 1º parágrafo, para compreender a informação de que “o que o escritor tão bem percebeu é que...” o leitor deve inferir que “o escritor” faz referência a “Guimarães Rosa”, citado no início do texto.
- II. No exemplo inserido no 3º parágrafo – “Por isso, quando alguém diz ‘fiquei muito satisfeito com você’ –, o termo sublinhado, claramente, faz referência explícita ao leitor do texto.
- III. No seguinte trecho do 4º parágrafo: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela...”, a compreensão do segmento destacado é possibilitada pela relação que, na nossa cultura, fazemos entre “tela” e “filme”.
- IV. No 8º parágrafo, na afirmação de que “Isso não ocorre com gente, e sim com fogão, sapato, geladeira.”, o leitor deve compreender que o termo sublinhado, apesar da ausência do artigo, corresponde à forma pronominal “a gente”.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

04. Sabemos que é nos textos que as palavras ganham sentido. No Texto 1, por exemplo, é correto afirmar que:

- A) no trecho: “Por trás dessa aparente obviedade está um dos mais fundos alertas [...]” (1º parágrafo), “aparente obviedade” é o mesmo que “evidente oportunidade”.
- B) no trecho: “Assim seria apavorante; passaria a ideia de que desse jeito já basta.” (3º parágrafo), o segmento destacado equivale a “Desse jeito seria avassalador”.
- C) no trecho: “Uma boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia não é aquela que queremos que se prolongue?” (4º parágrafo), o segmento destacado corresponde a “que seja efêmera?”.
- D) no trecho: “o ser que nasce sabendo não terá novidades, só reiterações.” (6º parágrafo), com o segmento final o autor quis dizer: “só (experimentará) coisas repetidas.”
- E) no trecho: “situações que, por serem inéditas, não saberíamos enfrentar.” (7º parágrafo), o segmento destacado tem o mesmo valor semântico de “por serem abruptas”.

05. Em um texto, os sentidos são alcançados, também, por meio do emprego de diversos conectivos. Acerca desses sentidos, é CORRETO afirmar que, no Texto 1:

- A) o conectivo destacado no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cesse?” (4º parágrafo) foi empregado para expressar uma causa.
- B) no trecho: “Ainda bem, pois estar satisfeitos conosco mesmos é considerar-nos terminados e constrangidos ao possível da condição do momento.” (5º parágrafo), o conectivo destacado introduz uma explicação, uma justificativa.
- C) com a expressão destacada no trecho: “ambição é diferente de ganância, dado que o ambicioso quer mais e melhor, enquanto que o ganancioso quer só para si próprio.” (6º parágrafo), o autor insere um segmento de valor condicional.
- D) ao empregar a expressão “quanto mais... mais”, no trecho: “Quanto mais se nasce pronto, mais refém do que já se sabe e, portanto, do passado;” (7º parágrafo), o autor consegue expressar o sentido de alternância.
- E) o segmento destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo) introduz uma consequência.

06. Em português, alguns verbos “apoiam” outros e, conjuntamente, eles expressam sentidos particulares. A esse respeito, analise as proposições abaixo.

- I. Com o verbo ‘dever’, no trecho: “não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo), o autor apresenta a ação de ‘esquecer’ como uma possibilidade.
- II. O verbo ‘ter’ expressa ‘obrigatoriedade’, no trecho: “Com a vida de cada um e de cada uma também tem de ser assim.” (5º parágrafo).
- III. No trecho: “Somos seres de insatisfação e precisamos ter nisso alguma dose de ambição.” (6º parágrafo), a ideia veiculada no segmento “ter nisso alguma dose de ambição” é dada como ‘necessária’.
- IV. No conjunto de formas verbais destacado no trecho: “Para que alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter nascido pronto e ir se gastando...” (8º parágrafo), as formas verbais ‘ter’ expressam, ambas, ‘obrigatoriedade’ no tempo passado.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- A) I e II. B) I e III. C) II e III. D) II e IV. E) I, III e IV.

07. No que se refere aos processos sintáticos de concordância, regência e colocação, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Observe a concordância, no trecho: “Um bom filme não é exatamente aquele que, quando termina, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cesse?” (4º parágrafo). Se o sujeito destacado estivesse no plural, a concordância correta seria: “Bons filmes não são exatamente aqueles que, quando terminam, ficamos insatisfeitos, parados, olhando, quietos, para a tela, enquanto passam os letrados, desejando que não cessem?”.
- B) Na pergunta: “Por que a gente já não nasce pronto, sabendo todas as coisas?” (6º parágrafo), a concordância se faz com a forma pronominal ‘a gente’. Se optasse pelo pronome ‘nós’, a formulação “Por que nós já não nascemos pronto, sabendo todas as coisas?” obedeceria às normas de concordância verbal e nominal.
- C) A afirmação: “A advertência é preciosa: não devemos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;” (2º parágrafo) estaria em conformidade com as normas de regência verbal se fosse formulada da seguinte maneira: “A advertência é preciosa: não devemos nos esquecer que a satisfação conclui, encerra, termina;”.
- D) O segmento destacado no trecho: “Eu, no ano em que estamos, sou a minha mais nova edição” (8º parágrafo) tem posição fixa na oração, devendo ser colocado sempre após o sujeito.
- E) No trecho: “Gente não nasce pronta e vai se gastando;” (8º parágrafo), os segmentos conectados pelo “e” podem mudar de posição, sem que isso interfira na coerência global do período.

Texto 2

E vamos à luta

Eu acredito é na rapaziada
 Que segue em frente e segura o rojão
 Eu ponho fé é na fé da moçada
 Que não foge da fera e enfrenta o leão
 Eu vou à luta é com essa juventude
 Que não corre da raia a troco de nada
 Eu vou no bloco dessa mocidade
 Que não tá na saudade e constrói a manhã desejada [...]

Gonzaguinha. Letra disponível em: <https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/259335>. Acesso em: 30/09/17. Excerto.

08. Do ponto de vista temático, é possível identificar pontos de contato entre os Textos 1 e 2. Assim, é CORRETO afirmar que, em ambos esses textos:

- A) encontramos uma crítica contundente à incapacidade que os jovens demonstram para lidar com as exigências dos estudos e do trabalho.
- B) há, implicitamente, a defesa da ideia de que o sucesso na vida é resultado de uma atitude de grande fé em Deus e devoção religiosa.
- C) se evidencia a intenção de argumentar a favor da ideia de que somente quando chegamos na velhice alcançamos a plenitude da vida.
- D) se faz uma avaliação positiva da atitude de não se acomodar, de assumir uma posição transformadora diante da vida.
- E) está explicitada uma visão pessimista da vida, que é retratada como um tempo em que “enfrentamos um leão”, com problemas e lutas.

09. Nós, falantes de uma língua, temos variadas maneiras de dizer o que queremos dizer, dependendo da situação comunicativa em que nos encontramos e de nossas intenções na interação. Considerando que os sentidos se fazem na situação interativa, é CORRETO afirmar que, no Texto 2:

- A) o termo 'rapaziada' ("Eu acredito é na rapaziada") tem sentido pejorativo, e sua seleção indica que o autor pretendeu depreciar os jovens a quem se refere.
- B) a alusão ao termo 'fé' ("Eu ponho fé é na fé da moçada") permite ao leitor compreender que o autor adota uma posição religiosa conservadora e bem definida.
- C) a referência a "luta" ("Eu vou à luta é com essa juventude") indica que o autor quis incitar a violência urbana, considerando-a uma arma poderosa das novas gerações.
- D) a expressão 'correr da raia' ("Que não corre da raia a troco de nada") foi empregada em sentido denotativo e significa literalmente 'fugir da polícia'.
- E) o sentido da expressão 'ir no bloco' ("Eu vou no bloco dessa mocidade") tem estreita relação com uma das manifestações mais típicas do carnaval: os blocos de rua.

TEXTO 3

**É DIREITO
DO IDOSO**

No sistema de transporte coletivo interestadual
observar-se-á a reserva de 2 vagas gratuitas por veículo
para idosos com renda igual ou inferior a 2
salários-mínimos;

Art. 40 do Estatuto do Idoso - Lei n.10.741/2003



fb.com/cnj.oficial

Disponível em: <http://www.jornaldototonho.com.br/page/241>. Acesso em: 30/09/17.

10. Com base no modo como o Texto 3 se organiza e no conteúdo que veicula, é CORRETO afirmar que ele está apoiado, prioritariamente, no discurso

- A) publicitário.
- B) jurídico.
- C) religioso.
- D) jornalístico.
- E) acadêmico.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. A proposição "É necessário que todo turista estrangeiro tenha passaporte" é equivalente a:

- A) É impossível que algum turista estrangeiro tenha passaporte.
- B) É necessário que algum turista estrangeiro não tenha passaporte.
- C) É possível que algum turista estrangeiro não tenha passaporte.
- D) Não é necessário que todo turista estrangeiro tenha passaporte.
- E) Não é possível que algum turista estrangeiro não tenha passaporte.

12. Em uma determinada empresa de pesquisa, é verdade que "nenhum especialista é bilíngue" e que "alguns pesquisadores são bilíngues". Logo, nessa empresa, também é verdade necessariamente que

- A) algum especialista é pesquisador.
- B) algum bilíngue é especialista.
- C) algum pesquisador não é especialista.
- D) nenhum especialista é pesquisador.
- E) nenhum bilíngue é pesquisador.

13. Qual das proposições a seguir é uma tautologia?

- A) $p \vee q \rightarrow q$
- B) $p \vee \sim p \rightarrow q$
- C) $p \wedge \sim q \rightarrow \sim p \vee q$
- D) $p \wedge \sim q \rightarrow p \vee q$
- E) $\sim p \vee q \rightarrow \sim q$

14. Fernanda, Clarissa e Ilda são candidatas em um concurso. Sobre elas, têm-se as seguintes informações:

Estado de nascimento: Ceará, Paraíba ou Pernambuco
 Profissão: Engenheira, fisioterapeuta ou professora
 A engenheira não é paraibana
 Fernanda não é pernambucana
 A candidata cearense é fisioterapeuta
 Clarissa é engenheira
 Ilda não é cearense

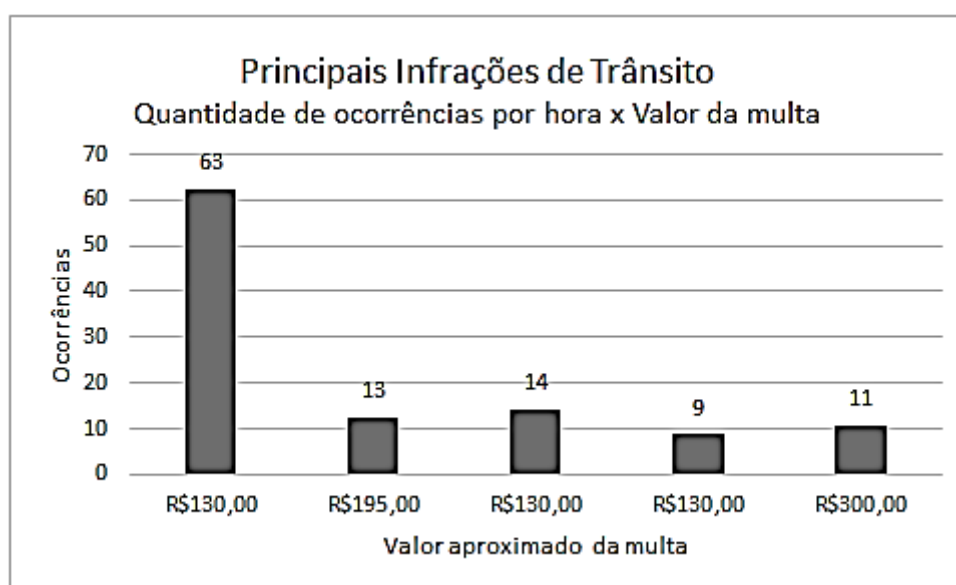
Assim, pode-se concluir **CORRETAMENTE** que

- A) Fernanda é professora paraibana.
- B) Fernanda é fisioterapeuta cearense.
- C) Clarissa é engenheira cearense.
- D) Ilda é fisioterapeuta pernambucana.
- E) Ilda é professora pernambucana.

15. Em um determinado período, as cinco infrações de trânsito que mais ocorreram foram:

1. Transitar com velocidade superior à permitida em até 20%
2. Transitar com velocidade superior à permitida em mais de 20% a 50%
3. Estacionar veículo em local/hora proibida
4. Estacionar em desacordo com a regulamentação
5. Avançar o sinal

O gráfico a seguir apresenta, em valores aproximados, a média de ocorrências das principais infrações de trânsito e o preço de cada multa. Qual é a média aproximada do valor dessas multas nesse período?



- A) 154,00 B) 177,00 C) 218,00 D) 885,00 E) 109,00

16. Uma pesquisa feita com 1030 usuários das duas principais redes sociais demonstrou que 80% dos pesquisados usam a Rede1, e 70%, a Rede2. Qual o número de pesquisados que utiliza ambas as redes?

- A) 1030 B) 824 C) 721 D) 515 E) 309

17. Partindo das premissas “Nenhum A é B”, “Todo C é A” e “Nenhum D é B”, é CORRETO afirmar que

- A) algum C é B, e todo D é C.
 B) nenhum C é B, e algum A é C.
 C) algum A não é B, e todo B é C.
 D) nenhum A é C, e algum D é B.
 E) algum D é B, e algum C não é A.

18. Considerando verdadeira, a declaração "Todo otimista tem esperança" corresponde à seguinte argumentação:

- A) Como Assis tem esperança, então é otimista.
 B) Como Assis não tem esperança, então não é otimista.
 C) Como Assis tem esperança, então não é otimista.
 D) Como Luís não é otimista, não tem esperança.
 E) Como Luís não é otimista, tem esperança.

19. Se é verdade que

- Toda pessoa que passa em nossa vida leva um pouco de nós.
- Toda pessoa que leva um pouco de nós deixa um pouco de si.

Então é CORRETO afirmar que

- A) existem pessoas que passam em nossa vida e não deixam nada de si.
- B) toda pessoa leva um pouco de nós.
- C) toda pessoa que passa em nossa vida deixa um pouco de si.
- D) é possível que exista alguma pessoa que tenha passado em nossa vida e nada tenha deixado de si.
- E) é possível que exista alguma pessoa que tenha passado em nossa vida e não tenha levado um pouco de nós.

20. Assinale a alternativa que apresenta a negação da seguinte sentença: “As queimadas estão aumentando, e o aquecimento global não está diminuindo”.

- A) É falso que as queimadas estão aumentando, e o aquecimento global está diminuindo.
- B) As queimadas não estão aumentando, e o aquecimento global não está diminuindo.
- C) As queimadas não estão aumentando ou o aquecimento global está diminuindo.
- D) As queimadas estão diminuindo ou o aquecimento global está aumentando.
- E) As queimadas estão diminuindo, e o aquecimento global está diminuindo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
21. Um trabalhador faz a seguinte afirmação: “Vivo uma situação estranha no meu trabalho, pois não reclamo do meu salário, aliás, ganho bem, muito bem, mas as tarefas são muito desestimulantes, pois não demandam grande responsabilidade pessoal ou mesmo coletiva”. Considerando a teoria de Herzberg, assinale a alternativa que, motivacionalmente, descreve, CORRETAMENTE, a situação vivenciada pelo trabalhador.

- A) Não insatisfeito quanto ao salário e não satisfeito em relação às responsabilidades das tarefas.
- B) Insatisfeito quanto ao salário e não satisfeito em relação às responsabilidades das tarefas.
- C) Insatisfeito quanto ao salário e insatisfeito em relação às responsabilidades das tarefas.
- D) Não satisfeito quanto ao salário e insatisfeito em relação às responsabilidades das tarefas.
- E) Não satisfeito quanto ao salário e não satisfeito em relação às responsabilidades das tarefas.

22. Outro trabalhador afirma: “Estou feliz no meu trabalho. Nele encontro uma satisfação enorme e muito especial, pois é um lugar onde me sinto em crescimento, sendo capaz de expandir meu potencial intelectual, criativo e até emocional”. Tal situação pode ser explicada pela satisfação do motivo (ou da necessidade) de

- A) Autorrealização.
- B) Segurança.
- C) Poder.
- D) Afiliação.
- E) Estima.

23. Sobre o desenvolvimento de uma equipe, afirma-se, CORRETAMENTE, que no estágio de

- A) formação, temos a proposição das regras de funcionamento e, geralmente, da meta de trabalho.
- B) conflito, observam-se, em geral, divergências sobre o exercício da liderança e das relações hierárquicas.
- C) normatização, há um alto grau de coesão, demonstrado, por exemplo, mediante expectativas comuns.
- D) desempenho, prevalece, além do conhecimento interpessoal dos membros, o foco na realização da tarefa.
- E) interrupção, quando se trata de um grupo temporário, ocorre a conclusão da tarefa e sua dissolução.

24. Sobre a Síndrome de Burnout, é INCORRETO afirmar que

- A) compreende, em geral, um quadro precedido de outro distúrbio psíquico.
- B) existe a predominância de sintomas relacionados à exaustão mental e emocional.
- C) se observa a ênfase nos sintomas comportamentais e mentais, ao invés dos físicos.
- D) os sintomas são, necessariamente, relacionados ao contexto do trabalho.
- E) compreende, dentre suas etapas, a exaustão emocional e a despersonalização.

25. Considerando, segundo a Psicanálise, as manifestações das estruturas psíquicas e os mecanismos que lhes são desencadeantes, assinale a alternativa cuja associação está CORRETA.

- A) Fobia – Foraclusão; Paranoia – Recalque; Homossexualidade – Recusa
- B) Fetichismo – Foraclusão; Esquizofrenia – Recalque; Fobia – Recusa
- C) Esquizofrenia – Foraclusão; Histeria – Recalque; Fetichismo – Recusa
- D) Compulsividade – Foraclusão; Esquizofrenia – Recalque; Paranoia – Recusa
- E) Fetichismo – Foraclusão; Fobia – Recalque; Transgênero – Recusa

26. Analise o seguinte relato feito por Pedro: “Fiquei assustado quando, na minha análise, ao associar livremente a respeito de uma pessoa, certo amigo que tive na infância, constatei que, inconscientemente, ele representava e evocava vários desejos, distintos e diversos, de amor e ódio, em relação à figura do meu pai”. Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, o mecanismo formador desse segmento do sonho de João.

- A) Elaboração
- B) Transferência
- C) Rememoração
- D) Deslocamento
- E) Condensação

27. Segundo Rogers, o processo psicoterápico pressupõe três condições, ou seja: I – capacidade de captar com precisão os sentimentos vivenciados pelo cliente, II – capacidade do terapeuta para simbolizar suas experiências no contato com o cliente e III – consideração genuína pelo cliente e suas experiências. Assinale a alternativa que, conceitual e sequencialmente, identifica, CORRETAMENTE, essas condições.

- A) I – Congruência; – II Empatia –; III – Aceitação Positiva Incondicional
- B) I – Autorrealização; – II – Congruência; III – Empatia
- C) I – Autorrealização; – II – Aceitação Positiva Incondicional; III – Empatia
- D) I – Empatia; – II – Congruência; III – Aceitação Positiva Incondicional
- E) I – Aceitação Positiva Incondicional; – II – Autorrealização; III – Congruência

28. Qualquer que seja o modelo de Psicoterapia Breve, fundamentado na teoria psicanalítica, é INCORRETO afirmar que visa

- A) fortalecer a capacidade adaptativa do ego.
- B) promover a cura ou o alívio de sintomas específicos.
- C) estimular a capacidade de simbolização e insight.
- D) favorecer o uso adaptativo dos mecanismos de defesa.
- E) intensificar a relação transferencial.

29. Walter, adolescente e dependente químico, nos diz: “Na minha casa, tudo é muito estranho. Meus pais não parecem pais, são “amigos” demais. Não sei quem é quem. Cuido mais deles do que eles de mim. Ainda dizem que sou irresponsável, mas acho que também são, e muito. Nunca vi meu pai nem minha mãe cobrarem minhas notas. Nunca estiveram muito perto de mim”. Admitindo que essa situação familiar esteja relacionada à dependência de Walter, podemos, segundo a teoria de Minuchin, explicá-la como decorrência da

- A) fronteira difusa dos subsistemas familiares.
- B) rigidez dos papéis familiares.
- C) inexistência de subsistemas familiares.
- D) fragilidade da coesão grupal.
- E) ausência de vínculos entre seus membros.

30. Considerando os conceitos pertencentes à teoria de Pichon-Rivière sobre o grupo operativo, analise as afirmativas abaixo:

- I. O porta-voz é aquele membro, que explicita o que está implícito no grupo, favorecendo a emergência do conteúdo a ser interpretado, e, por tal, a tomada de consciência por seus membros.
- II. A tarefa é o foco ou objetivo comum de um grupo operativo, devendo seu desenvolvimento ocorrer segundo três estágios: a pré-tarefa, a tarefa e o projeto.

III. O bode-expiatório é o membro ou os membros que se torna(m) depositário(s) de aspectos negativos e atemorizantes do próprio grupo ou da mobilização em direção à tarefa.

Podemos afirmar que está(ão) **CORRETO(S)** e **PERTENCE(M)** à teoria Pichon-Rivière

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, II e III.

31. Em relação ao principal objetivo do atendimento psicológico no contexto hospitalar, é CORRETO afirmar que visa

- A) identificar os determinantes sociofamiliares que acarretaram o adoecimento do paciente.
- B) elaborar ações de promoção da saúde a serem desenvolvidas pelo paciente após a alta.
- C) orientar os profissionais de saúde na elaboração e aplicação dos protocolos clínicos de saúde.
- D) minimizar o estado de sofrimento do paciente decorrente do processo de hospitalização.
- E) capacitar os profissionais de saúde e seus familiares na realização dos cuidados paliativos.

32. Segundo Pitta (2003) e Carvalho (2006), sobre as estratégias ou os mecanismos defensivos utilizados pelos profissionais de saúde durante a assistência aos pacientes terminais, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Fragmentação da relação profissional de saúde / paciente.
- B) Utilização de sintomas depressivos e de substâncias psicoativas.
- C) Despersonalização e negação da importância do indivíduo.
- D) Distanciamento e negação dos sentimentos vivenciados.
- E) Uso de rituais de desempenho que eliminam a tomada de decisão.

33. Sobre a pessoa que tenta o ato suicida, observe as seguintes afirmações:

I. Entre os fatores que podem desencadear o suicídio, temos a insegurança material e emocional, por exemplo, o desemprego e o abandono familiar, respectivamente.
 II. No ciclo vital de uma pessoa que tenta o suicídio, identifica-se a certeza da morte e, portanto, a ausência de sentimentos ambivalentes sobre o desejo de viver ou morrer.
 III. O pensamento suicida compreende uma ideia compulsiva e permanente que acomete o sujeito ao longo de toda sua existência, variando de intensidade, conforme o estágio de desenvolvimento.

Está(ão) **INCORRETA(S)**

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

34. Em relação ao processo de Aconselhamento Psicológico, numa abordagem fenomenológica, temos a seguinte afirmação: “Conforme nota que o cliente percebe sua presença e se sente acompanhado, o terapeuta começa a conscientizar o cliente e a dialogar com ele a respeito do seu saber básico e de suas dificuldades. Nisto consiste o(a) _____, ou seja, a atuação do terapeuta como um profissional disposto a ajudar o cliente a enfrentar cada uma de suas dificuldades, aceitando-as e resolvendo-as, ou transcendendo-as, partindo, então, para outras escolhas. O terapeuta inicia procurando propiciar ao cliente que ele se conscientize do seu próprio saber básico, para depois ir ajudando-o a ampliar esse saber por meio de hipóteses a serem examinadas por ambos”.

Assinale a alternativa que, **CORRETAMENTE**, completa o enunciado.

- A) Profissionalismo afetivo
- B) Relação transferencial
- C) Distanciamento reflexivo
- D) Calosidade profissional
- E) Aceitação incondicional

35. Admitindo-se uma situação hipotética na qual uma pessoa passe por um processo de aprendizagem, o qual, após avaliado, mostre-se efetivo, ou seja, tenha alcançado o objetivo, é INCORRETO afirmar que

- A) se produziu um estado motivacional, segundo o desencadeamento de um ou vários motivos.
- B) ocorreu, necessariamente, uma mudança comportamental, seja motora e cognitiva.
- C) as etapas do processo evoluíram gradativamente: das mais simples para as mais complexas.
- D) a condição maturacional do aprendiz foi adequada, bem como suas condições orgânicas.
- E) houve a influência das condições ambientais e do contexto sócio-histórico do aprendiz.

36. Considerando a descrição das ações cognitivas veiculadas ao período das operações concretas, tal qual realizada por Piaget, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Reversibilidade
- B) Descentração
- C) Seriação
- D) Animismo
- E) Inclusão de classe

37. Analise a seguinte situação: Flavinho, de quatro anos, brinca com seus carrinhos e bonecos. Produz várias encenações e, ao mesmo tempo, fala, ou seja, expressa verbalmente as ocorrências criadas na brincadeira. Muitas vezes, assume a fala dos personagens que inventa: pergunta e responde como se fosse eles. Segundo Vygostky, e conforme a situação descrita, afirma-se que, no âmbito da linguagem, Flavinho está

- A) evoluindo do discurso socializante para o interior.
- B) mostrando o discurso egocêntrico.
- C) evoluindo do discurso egocêntrico para o socializante.
- D) mostrando o discurso interior.
- E) evoluindo do discurso interior para o socializante.

38. Sobre o delírio, analise as seguintes afirmações:

- I. Consiste de crenças patológicas em juízos falsos ou absurdos.
- II. Associa-se a quadros, como a esquizofrenia e o transtorno obsessivo compulsivo.
- III. Dentre os seus tipos, podemos identificar o de ciúme e o de perseguição.

Está(ão) **CORRETA(S)**

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

39. Dentre os sintomas associados à intoxicação por cocaína, seria INCORRETO incluir

- A) Sudorese.
- B) Agitação psicomotora.
- C) Taquicardia.
- D) Euforia.
- E) Alucinações.

40. Sobre os deveres fundamentais do Psicólogo, tal qual estabelecido do Código de Ética, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Estabelecer acordos de prestação de serviços que respeitem os direitos do usuário ou beneficiário de serviços de Psicologia.
- B) Fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional.
- C) Ter, para com o trabalho dos psicólogos, respeito, consideração e solidariedade, e, quando solicitado, em atendimento ao bem-estar do cliente, colaborar com estes, ainda que haja impedimento por motivo relevante.
- D) Informar, a quem de direito, os resultados decorrentes da prestação de serviços psicológicos, transmitindo somente o que for necessário para a tomada de decisões que afetem o usuário ou beneficiário.
- E) Orientar, a quem de direito, sobre os encaminhamentos apropriados a partir da prestação de serviços psicológicos e fornecer, sempre que solicitado, os documentos pertinentes ao bom termo do trabalho.

EXECUÇÃO

